

JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP

Pró-Fono Departamento Editorial

Ano 4 Nº 4 Jornal 15

Carapicuíba, Novembro, 1997

Distribuição Gratuita

EDITORIAL

O Jornal Voz Ativa traz este mês uma super novidade para você! Se você realizou uma pesquisa, ou atendeu um caso interessante, ou ainda leu uma obra que merece uma resenha, apronte todo esse material, solicite as normas pelo telefax (011) 872-6413 (c/ Sandra) e encaminhe para ser publicado no **livro VOZ ATIVA!** Contando com a organização dos professores Léslie Piccolotto Ferreira e Henrique Olival Costa, estaremos recebendo seu texto e encaminhando para uma comissão editorial. Se você não tem nada para encaminhar, aguarde o lançamento dele, pois como leitor crítico, sua opinião é sempre aguardada!



TRABALHO CIENTÍFICO

Título: "Dubladores: Uma Voz para o Personagem".

Autores: Alice Estevo Dias (Bolsista Iniciação Científica CEPE/PUC/SP), Luciana Maria Della Coletta, Profa. Maria Laura Wey Martz e Profa. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira.

Instituição: PUC-SP/1997.

Resumo: este trabalho teve como objetivo a elucidação da existência de critérios para a escolha da voz de um determinado personagem a ser dublado. A caracterização desses critérios possibilitou o confronto dos aspectos vocais direcionadores da dublagem com alguns padrões culturais provenientes da literatura musical, teatral e fonoaudiológica. Sete diretores artísticos de dublagem foram entrevistados a partir de um roteiro previamente elaborado e testado em entrevista piloto. As entrevistas semi-abertas enfocaram aspectos do conhecimento desses profissionais sobre questões relacionadas ao uso da voz dos dubladores por eles dirigidos e aos

critérios de escolha da voz para os personagens.

As entrevistas foram analisadas a partir de categorias estabelecidas *a posteriori*, a saber: perfil profissional dos entrevistados; concepção do trabalho de dublagem; critérios para a escolha da voz. Concluiu-se que para uma boa dublagem são requeridos versatilidade e interpretação vocal, bem como prática na técnica específica. Os critérios para escolha da voz são: uma voz similar a personagem original e uma voz convencionada por padrões culturais da sociedade brasileira, relacionada ao tipo físico do personagem. As vozes associadas aos tipos físicos marcam fortemente o trabalho de dublagem e são mantidas porque os diretores que as escolhem acreditam que estas são mais aceitáveis pelo público.

Título: "Imitando Vozes: Análise de História Vocal de Humoristas de Rádio".
Autoras: Karen Martins Teixeira e Eliete Eiko Morita (Bolsistas Iniciação Científica - CNPq).

Colaboradoras: Andrea Correia Penteado; Erika Freire de Andrade; Simone Bonfante Mora.

Orientadora: Profa. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira.

Instituição: PUC-SP/1997.

Resumo: este trabalho teve por objetivo mostrar a trajetória de 6 humoristas de rádio, visando por meio de entrevista, conhecê-los como sujeitos vocais. As entrevistas foram áudio-gravadas e transcritas literalmente. Foi realizada ainda uma análise perceptiva da voz e visual quanto a gestos, postura, expressão facial, e articulação, e exame otorrinolaringológico das estruturas de fonação durante produção vocal em estilo neutro e de imitação de três personalidades (Silvio Santos, Paulo Maluf e Paulo Francis) em um dos humoristas que se dispôs. Todos esses humoristas trabalham em rádios de frequência modulada na cidade de São Paulo. Foi observado que três dos entrevistados têm conhecimento vocal

adquirido por fonoaudiólogos, cursos de teatro ou "dicas" de outros profissionais e amigos. Apenas dois dos sujeitos levam em consideração o horário e tipo de alimentação, e a prática de esporte é vista apenas como uma atividade esporádica de lazer. Dentre os procedimentos utilizados para prevenir problemas de voz, a maioria relatou evitar tomar gelado e fazer gargarejo. A imitação de Silvio Santos foi a que mais se aproximou à configuração do trato vocal, voz e articulação do imitador analisado, enquanto a de Paulo Francis foi a que mais modificações exigiu.

Título: "Quadro de Saúde Vocal no Posto de Saúde Dr. Otávio Penalva".

Autora: Fga. Maria do Livramento Anjos (Aracajú).

O objetivo da presente pesquisa foi conhecer o perfil dos pacientes disfônicos, atendidos no Posto de Saúde Dr. Otávio Penalva (Aracajú/SE), no período compreendido entre 1992 e 1995.

Dos 150 prontuários da Instituição citada, referentes aos pacientes em atendimento no Serviço de Fonoaudiologia, 80 (53,3%) pacientes eram disfônicos, tendo sido contabilizados quanto ao sexo, idade, profissão e diagnóstico médico.

Os dados revelaram que estes pacientes, em concordância com a literatura vigente na área, eram predominantemente do sexo feminino, adultos, professores da rede pública e portadores, em sua maioria, de nódulos vocais.

Do total de prontuários analisados havia informação em 50 (62,5%) deles quanto a terem iniciado o processo terapêutico, permanecendo na Instituição por um tempo médio de 3 meses.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS NO JORNAL VOZ ATIVA

Os trabalhos deverão ser enviados para Jornal Voz Ativa, A/C da Profa. Léslie P. Ferreira, telefax: (011) 872-6413, em resumo de no máximo 1 200 caracteres, contendo título, nome do(s) autor(es) e do orientador por extenso e instituição onde o mesmo foi desenvolvido.

Nota: O conteúdo dos trabalhos publicados é de responsabilidade de seus autores.

Editor Geral: Léslie Piccolotto Ferreira.

Conselho Editorial: Léslie Piccolotto Ferreira, Alcione Ramos Campiotto, Corina Rianho Louro, Márcia Helena M. Menezes.

Editor Executivo: Heliane Campanatti.

Redação: Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP.

Supervisão Gráfica, Diagramação, Revisão de Português, Arte Final, Ilustração,

Fotografia, Fotolito, Investimento e Financiamento: Pró-Fono Departamento Editorial
Tel.: (011) 429-3250 / 429-3973 - E-mail: profono@totalnet.com.br.

Tiragem: 7 000 exemplares.

Periodicidade: trimestral.

ISSN 0104-6993

ACONTECEU

1. "I Jornada Cultural de Fonoaudiologia" realizada de 01 a 05 de setembro, na Universidade de Guarulhos, abordando temas da atualidade em Fonoaudiologia. Teve como enfoque em voz a apresentação da Profa. Dra. Léslie Piccolotto Ferreira abordando o tema sobre Voz Profissional. Juntamente com esta apresentação, cantores e atores convidados deram uma "canja" para os participantes.

2. "XVI Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e I Congresso de Fonoaudiologia do Cone Sul - Reabilitação", realizado de 03 a 06 de setembro, em Gramado (RS). Teve como presidente da comissão científica o Dr. Nédio Steffen (RS) e contou com a participação das fonoaudiólogas Maria Inês Gonçalves (SP) e Leny Rodrigues Kyrillos (SP), além da convidada internacional Fga. Rebeca Leonard (Califórnia), abordando o tema sobre a "Reabilitação Fonoaudiológica em Cabeça e Pescoço". Em todo o evento muito foi falado sobre a interdisciplinaridade e qualidade de vida.

3. "Curso de Atuação Fonoaudiológica em Telemarketing", realizado nos dias 26 e 27 de setembro, no Golden Flat em São Paulo, organizado pelos fonoaudiólogos Fernanda Lacks e Osvaldo Montoro (L&M fonoaudiólogos associados) e Patrícia Junqueira, Renata Garcia Alloza e Riva B. Waitman Salzstein (COMUNIK Assessoria em Fonoaudiologia). O foco principal deste encontro foi discutir a concepção do trabalho fonoaudiológico em uma empresa, que difere do trabalho clínico, e as formas de atuação deste profissional. Contou com a participação de psicólogos, terapeutas ocupacionais e gerentes de centrais de telemarketing, enriquecendo a discussão deste trabalho.

ACONTECERÁ

1. "XI Encontro Nacional de Fonoaudiologia; I Feira Tecnológica em Fonoaudiologia".

Data: 29 a 31 de outubro e 01 de novembro.

Local: Balneário de Camboriú, Santa Catarina.

Informações: Secretaria da SBFa. Telefax (011) 873-4211; Acatur Turismo: (047) 367-1613 e 367-8132; Instituto de Fonoaudiologia: (047) 341-7659.

2. "XIV Congresso Brasileiro de Laringologia e Voz; II Encontro Brasileiro de Canto; I Encontro Luso-Brasileiro de ORL e Cirurgia de Cabeça e Pescoço".

Data: 01 a 07 de dezembro.

Local: São Paulo, Capital.

Informações e Inscrições: (011) 549-3068 com Stela Maris ou Ivonete.

NOVIDADE

"PROJETO VOZ E VIDA", idealizado pelo professor e cantor lírico Jarbas Taurino e apoio científico da Dra. Gabriela D. de Carvalho, este Projeto é a extensão de um trabalho iniciado em 1995, com a realização em São Paulo, do "I Encontro de Saúde Vocal".

O objetivo é promover o encontro dos profissionais de Saúde Vocal (ORL, Fonoaudiólogo, fisioterapeuta, psicólogo e odontólogo) com os artistas que utilizam-se da voz para trabalhar (cantores, professores de canto, maestros e regentes). A idéia inicial deste projeto é oferecer subsídios científicos aos artistas e fornecer aos profissionais a possibilidade de vivenciar a expressão vocal.

O Projeto Voz e Vida foi lançado oficialmente no dia 3 de outubro, com um recital internacional das sopranos Alba Tonelli (Uruguai) e Eiko Senda Pimentel Piano (Japão).

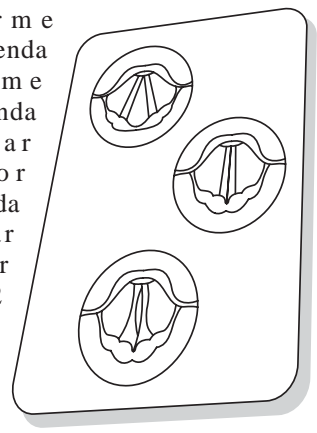
Dando prosseguimento às atividades, realizou-se o "III Encontro de Saúde Vocal", nos dias 4 e 5 de outubro, e o encerramento das atividades deste ano acontecerá nos dias 8 e 9 de novembro, com a apresentação do espetáculo "Redescobrimo Identidades", com o tenor Jarbas Taurino e a pianista Maria Emília Moura Campos.

Para obter maiores informações e programação do ano de 98, entrar em contato pelo fone: 231-3789.

LANÇAMENTOS

1. "Carimbos das Pregas Vocais", produto idealizado pela fonoaudióloga Dra. Sílvia M. Rebelo Pinho, especialista na área de Voz, e produzido pela Pró-Fono. O conjunto completo deste material é composto por 10 (dez) carimbos das pregas vocais durante a respiração e a fonação normal e dos diversos tipos de fendas glóticas: fenda triangular em toda a extensão, fenda em ampulheta, fenda duplo-fuso, fenda

fusiforme anterior, fenda fusiforme central, fenda triangular posterior grau 1, fenda triangular posterior grau 2 e fenda fusiforme em toda a extensão.



Indicações: os Carimbos das Pregas Vocais podem ser utilizados para facilitar o relatório otorrinolaringológico dirigido à terapia fonoaudiológica, orientando o fonoaudiólogo com relação aos aspectos funcionais do fechamento glótico.

Modo de Usar: o otorrinolaringologista e o fonoaudiólogo poderão carimbar nos relatórios de seus pacientes os desenhos equivalentes ao caso em questão, acrescentando eventuais patologias.

2. "Tratado de Fonoaudiologia", lançado em 13 de agosto, organizado pelas fonoaudiólogas do Departamento de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e editado pelo Dr. Otacílio Lopes e pela Editora Rocca. Vários capítulos dessa obra são dedicados principalmente aos estudantes de graduação em Fonoaudiologia. O assunto voz é abordado do ponto de vista da avaliação e tratamento fonoaudiológico, incluindo a abordagem corporal no desenvolvimento vocal, os distúrbios neurológicos, as disfonias infantis, os diferentes profissionais da voz e a reabilitação nos casos oncológicos de cabeça e pescoço.

3. "Higiene Vocal para o Canto Coral", de autoria das fonoaudiólogas Mara Behlau e Maria Inês Rehder, lançado por ocasião do evento "O melhor que eu vi e ouvi...", organizado pela SBLV, durante o mês de agosto. Esta obra apresenta um texto didático sobre higiene vocal dirigido ao público cantor, principalmente aos participantes de canto coral, que trará informações úteis, também, para professores de canto, regentes e fonoaudiólogos.

CARTAS PARA A REDAÇÃO

As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós Graduados em Distúrbios da Comunicação da PUC-SP. Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Voz. A/C Léslie Piccolotto Ferreira.

R. Monte Alegre, 984, Perdizes, São Paulo - SP, CEP: 05014-001.

Telefax: (011) 872-6413.